

**ANTRAL**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES
RODOVIÁRIOS EM AUTOMÓVEIS LIGEIOS**FAX**Assembleia da República
Gabinete da PresidentePor determinação da Sua Excelência a
Presidente da A.R.,

de 6:15
concedendo-se-lhe
disponibilidade, para
este
audiência
à ANTRAL,
de 6:15
de 3.7.2012
PAR.

Nº de Entrada 436622

Nº	128/DIR/12	Nº de Páginas incluindo esta:
Classificação	a	2
Data	03-07-2012	

Data
03.07.2012**inatário:**

Destinatário:	Exma Senhora Presidente da Assembleia da República
Fax:	21 391 74 40
Assunto:	Situação do Sector

Mensagem:

Como por certo é do conhecimento de Vossa Excelência, na sequência da proposta aprovada na assembleia geral da Antral, realizada em 12 de Maio p.p., efectuou-se, ontem, uma manifestação de industriais de táxi, no final da qual, em frente à Assembleia da República, foi decidido retomar o protesto, nos mesmos moldes, se, no prazo de dois meses, o governo não der satisfação às reivindicações constantes da referida proposta, que se anexa.

Neste contexto, tenho o prazer de solicitar e muito agradecer se digne agendar, com a urgência possível, uma reunião com a Direcção da Antral, que pretende, pessoalmente, solicitar a intervenção de Vossa Excelência, no sentido de, junto do Governo e dos grupos parlamentares, agilizar o processo legislativo por forma a que, finalmente, se dê satisfação às reivindicações do sector.

Permito-me salientar que a satisfação destas reivindicações não envolve qualquer custo para o Estado.

Na convicção de que Vossa Excelência não deixará de atender este nosso pedido, subscrevo-me com elevada consideração,

O Presidente da Direcção,

(Florêncio Plácido de Almeida)

Tlm. 933148052

DRHA-EXP/DIR/2012/2527

Assembleia da República

DRHA-Expediente

Nº único 436622

**Transcrição da proposta aprovada, por unanimidade, na assembleia-geral da
Antral, realizada em 12 de Maio de 2012**

Como os colegas sabem, esteve marcada para o dia 18 de Novembro do ano transacto, uma paralisação de táxis, a nível nacional, que foi desmarcada pelo facto de a direcção da Antral, principalmente, depois de reuniões com o Secretário de Estado dos Transportes ter ficado convencida que finalmente iriam ser satisfeitas as reivindicações apresentadas, o que até agora não sucedeu.

Acresce, ainda, que quer a tutela, o Ministro da Economia e do Emprego e o próprio Primeiro Ministro se têm mantido surdos aos sucessivos apelos de intervenção que têm sido feitos.

Por outro lado, nos contactos com o Ministério da Saúde, com vista à alteração da portaria 1147/2001, de 28 de Setembro, fomos confrontados com um projecto de portaria, que, a concretizar-se, equivale à liberalização do sector de transportes públicos em automóveis ligeiros.

Neste contexto, na ausência de qualquer resposta dos Ministérios da Economia e do Emprego e da Saúde e do Primeiro Ministro, os signatários propõem que a direcção convoque uma paralisação nacional ou concentração das viaturas táxi em Lisboa, em local e hora a determinar, mas que será efectuada em 2 de Julho de 2012.

A concentração só será suspensa, se, até 25 do mês de Junho, forem efectivamente satisfeitas as seguintes reivindicações:

1. No que se refere ao horário de trabalho, a publicação da portaria já aprovada que isenta os motoristas de táxi da obrigatoriedade de registo de horas no livrete individual de controlo;
2. No que diz respeito à formação, a publicação do decreto-lei já aprovado, que reformula o quadro legislativo, contemplando, além da eliminação dos cursos de formação tipo I, a redução substancial da carga horária nos cursos tipo II e a abolição da obrigatoriedade de apresentação pelos candidatos do histórico dos descontos efectuados para a segurança social complementada com a declaração de experiência como motorista;
3. Quanto ao transporte de doentes, que seja alterada a portaria 1147/2001, de 28 de Setembro, de forma a eliminar os obstáculos à utilização dos táxis no transporte de utentes do SNS, abandonando-se, de vez, o projecto que desregulamenta o sector;
4. Relativamente às tarifas, que seja marcado o início das negociações de forma a que o processo negocial esteja finalizado até fins do próximo mês de Junho.

Recorde-se que o preço do litro de gasóleo ultrapassou o 1,50 €, o que torna insustentável a exploração da actividade com as tarifas que se praticam hoje, negociadas em Novembro de 2010.

Lisboa, 12 de Maio de 2012